O BEIJO DA MULHER ARANHA

TEATRO DA TRINDADE INATEL

DE
MANUEL PUIG

ENCENAÇÃO
HÉLDER GAMBOA

PRODUÇÃO
TEATRO DA TRINDADE INATEL
TENDA PRODUÇÕES

Vejam bem, há cinquenta anos John Lennon cantava ao mundo que era um sonhador e pedia-nos para nos juntarmos, para que este nosso mundo fosse um só. Antes e depois dele, outros avisaram-nos que podemos e devemos fazer melhor. No entanto, chegados aos nossos dias, ainda andamos em conflitos, ainda há medo pela diferença e parece-me mesmo que estamos mais individualistas. Numa época em que é fácil chegar a qualquer lado com um clique, em que nos deslocamos fisicamente a uma enorme velocidade, estamos, ainda assim, cada vez mais sós.

Em "O Beijo da Mulher Aranha", Manuel Puig juntou estes dois homens de mundos diferentes numa cela. Tenho a certeza que se se encontrassem cá fora, dificilmente dialogariam e passariam um pelo outro como se não se vissem. Mas ao ficarem fechados, isolados do resto do mundo, são obrigados a conversar e a entenderem-se, mostrando-nos a todos que o diálogo e a compreensão são a melhor solução para o mundo melhor que muitos de nós ainda desejamos. O autor mostra-nos que podemos ser diferentes como indivíduos, termos como ambição caminhos também diferentes, sendo que isso não nos deve impedir de aceitar o outro. Molina, apesar de estar preso, é feliz dentro das quatro paredes, tem ali tudo com que sempre sonhou: não ter que esconder a sua alegria por poder ser uma mulher e ter um homem para tratar como sempre quis. Valentín, revolucionário com o ideal de mudar o mundo, encontra ali uma paz, que nunca encontrou lá fora, nem nos braços de um amor que rejeitou por não partilhar os ideais da sua luta.
Para levar a bom porto este espetáculo, escolhi dois atores com quem nunca tinha trabalhado, mas cujo trabalho conhecia e admirava, o que me deu uma grande segurança no arranque deste processo. Estou a escrever este texto a meio dos ensaios e posso já afirmar que a escolha não podia ter sido mais acertada. O João e o Diogo têm uma sensibilidade e uma entrega que desafiam diariamente o meu trabalho, tornando-o melhor. Também contei com parceiros de sempre na equipa criativa: o Rui, o Paulo e o Luís, são sempre de um profissionalismo astuto, obrigando-me a elevar a fasquia a cada espetáculo que criamos.
Quero agradecer ao diretor do Teatro da Trindade, Diogo Infante, por me ter colocado na mão outro magnífico texto para encenar. O primeiro foi "Boa Noite Mãe", que depois de várias semanas em Lisboa, circulou por várias cidades do país. Estendo este agradecimento à maravilhosa equipa deste Teatro, que me faz sempre sentir em casa.
Agora, digo-vos que no dia 14 de abril, a Tenda Produções faz dezoito anos e estreia a sua quadragésima produção. Ufa, que caminho este que temos percorrido. E foi durante o tempo em que fomos obrigados a parar por causa da pandemia que nos atingiu e em que aproveitámos para arrumar a casa, que me apercebi da dimensão do nosso trabalho.
Desde o primeiro momento, que passaram na nossa Tenda dezenas de profissionais de várias áreas - professores, músicos, artistas de circo, atores, encenadores, técnicos, produtores, animadores, cenógrafos, figurinistas, coreógrafos e até estagiários. Todos eles trouxeram uma energia positiva que nos ajudou a chegar a este dia. O nosso nome surgiu, porque nos iniciámos numa tenda de circo oferecida pela Junta de Carnide, para trabalharmos com os residentes de um bairro só com artistas de circo, localizado ao lado da atual Casa do Artista.
Essa parceria aconteceu durante algum tempo, mas terminou com o realojamento dos artistas noutros locais. Contudo, a semente estava lançada e Tenda continuou a desenvolver um trabalho social com a população dos bairros sociais de Carnide.
Somos poucos, mas estamos, no dia desta estreia, com dois espetáculos em cena, "O Freud Explica", no Teatro Armando Cortez, e a finalizar a produção de um Festival de Artes de Rua, com artistas internacionais, que irá circular por quatro cidades.
Obrigado a todos, Ângela, Miguel, Emanuel, Andreia, Mafalda, André, Pedro e Constança.
Viva o Teatro!

Hélder Gamboa

Numa prisão, sob um regime ditatorial, uma cela com dois prisioneiros. Molina, um homossexual com um lado feminino intenso, é colocado pelo diretor da cadeia numa cela com Valentín, um guerrilheiro e preso político, esperando, desta forma, obter informações sobre as atividades revolucionárias. Apesar das suas diferenças, o universo de fantasia de um e o sofrimento físico do outro acabam por aproximá-los e, contra todas as expectativas, desenvolvem uma cúmplice amizade, que nos dará uma profunda dimensão do que é o Ser Humano.
A famosa obra de Puig teve várias adaptações, um pouco por todo o mundo, incluindo um musical na Broadway.
A adaptação ao cinema, em 1985, valeu a William Hurt várias distinções, incluindo o Óscar de Melhor Ator.

SALA **ESTÚDIO**
14 ABR A 5 JUN
QUA A DOM 19:00

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

De **Manuel Puig**
Versão portuguesa / Dramaturgia **Ângela Pinto e Hélder Gamboa**
Encenação **Hélder Gamboa**
Com **João Jesus e Diogo Mesquita**
Participação **André Ramos**
Desenho de luz **Paulo Graça**
Cenografia e figurinos **Rui Filipe Lopes**
Sonoplastia **Luís Pinto Lucena**
Participação vídeo **José Raposo**
Fotografia de cartaz **Pedro Macedo / Framed Photos**
Fotografia de cena **Filipe Ferreira**
Direção de atores **Ângela Pinto**
Assistente de encenação **Pedro Barbosa** (estagiário)
Vídeo **Adriano Filipe**
Operação de luz, som e vídeo **Antonio Pinto**
Assistente de produção **Mafalda Gonçalves**
Produção executiva **Miguel Manaças**
Coprodução **Teatro da Trindade INATEL e Tenda Produções**

Duração **1h45**

CONVERSA COM O PÚBLICO
1 MAI / DOM. APÓS O ESPETÁCULO

OLIVIA

TEATRO DA TRINDADE INATEL

Direção Artística
Diogo Infante
Direção Executiva
Hugo Paulito
Secretariado Direção
Elisabete Duarte
Tesouraria
Telmo Martins
Produção
Andreia Rocha, Maria Cancela
Comunicação
Raquel Guimarães (Coordenadora), **Adriano Filipe, Alexandra Gonçalves, Miguel de Jesus Pereira** (Designer)
Acolhimento de Público
Rita Martins
Núcleo de Cena
Nuno Pereira (Coordenador)
Direção de Cena
Rosário Vale
Iluminação
Bernardo Martins, Hugo Cochat
Som
Rui Santos
Audiovisuais
Antonio Pinto
Palco
Filipe Bastos, Pedro Viegas
Bilheteira
Beatriz Reis, Luísa Oliveira
Assistentes de Sala
Ana Rita Moura, Beatriz Costa, Carina Rodrigues, Margarida Rito, Paula Lopes, Rita Teixeira, Sara Fernandes, Teresa Silva
Manutenção Geral
Vítor Albuquerque
Técnicas de Limpeza
Helena Gameiro (Encarregada), **Elsa Fernandes, Fernanda de Jesus**
Acolhimento / Portaria
Carla Aniceto, Cosmos—Segurança Privada

www.teatrotrindade.inatel.pt

PARCEIROS TEATRO DA TRINDADE
COPRODUÇÃO
PARCEIROS PROJETO
APOIOS
MEDIA PARTNER TEATRO DA TRINDADE
M 18 2022
©Pedro Macedo - Framed Photos